

Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português: Breve apresentação e descrição

Interlinear Old Testament Hebrew-Portuguese: a short presentation and description

Antiguo Testamento Interlineal Hebreo-Portugués: Breve introducción y la descripción

Edson de Faria Francisco

Figura: Página do *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português*, Gênesis, cap. 2.

RESUMO

Breve apresentação e descrição do *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português*, publicado pela Sociedade Bíblica do Brasil.

ABSTRACT

Short presentation and description of the *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português*, published by Brazilian Bible Society.

RESUMEN

Breve presentación y descripción del Antiguo Testamento Interlinear Hebraico-Portugués, publicado por la Sociedad Bíblica del Brasil.

Desde outubro de 2008, foi iniciada, pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), uma nova e inédita tradução do Antigo Testamento, denominada *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português* (ATI). Como o título da obra indica, a nova publicação é feita diretamente do original hebraico para o português. Trata-se de uma edição interlinear, apresentando tradução literal do texto original hebraico e aramaico da Bíblia Hebraica (Antigo Testamento) para o português. Tal característica é um dos principais e mais importantes destaques desta edição. O projeto tem o apoio da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), sendo desenvolvido pelo professor Edson de Faria Francisco. Portanto, a nova edição pode ser considerada mais uma importante contribuição da UMESP, por meio da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FaTeo), para todas as sociedades falantes da língua portuguesa.

No ATI, cada palavra ou expressão em português segue passo a passo cada palavra e expressão do texto original hebraico, da direita para a esquerda. Na primeira linha consta o texto hebraico e na linha logo abaixo consta a tradução literal em português. Além do texto original e da tradução ao português, também se encontra nesta edição *A Bíblia Sagrada - Versão Revista e Atualizada* (RA, tradução de João Ferreira de Almeida, Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993) e a *Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje* (NTLH, Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000). O ATI segue o mesmo projeto editorial adotado no *Novo Testamento Interlinear Grego-Português* (Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004), também publicado pela SBB.

O ATI é planejado para abranger quatro volumes, seguindo a sequência do cânone judaico, tendo por base a *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (BHS, 5. ed., Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997). São eles: volume 1: Pentateuco (Gn, Ex, Lv, Nm e Dt); volume 2: Profetas Anteriores (Js, Jz, 1Sm, 2Sm, 1Rs e 2Rs); volume 3: Profetas Posteriores (Is, Jr, Ez, Os, Jl, Am, Ob, Jn, Mq, Na, Hc, Zf, Ag, Zc e Ml) e volume 4: Escritos (Sl, Jó, Pv, Rt, Ct, Ec, Lm, Et, Dn, Ed, Ne, 1Cr e 2Cr).

O volume 1 possui, ainda, o “Prefácio”, no qual são apresentadas as principais características do ATI e um texto intitulado “A Língua Hebraica

do Antigo Testamento”, sobre aspectos históricos e características do idioma bíblico. O volume 4, quando estiver concluído, possuirá ainda o “Léxico Hebraico-Português e Aramaico-Português”, fruto do processo de tradução do ATI. O volume 1, dedicado ao Pentateuco, é o primeiro a ser publicado no presente ano. Os demais volumes do ATI serão publicados nos próximos anos.

O objetivo do ATI é ser, primordialmente, de utilização acadêmica, mas poderá ser aproveitado, igualmente, tanto para elaboração de estudos religiosos quanto para preparação de pregações em comunidades de fé, de tradições protestante, católica, ortodoxa ou judaica. Espera-se que o ATI possa ser útil tanto para o meio acadêmico como para todas as comunidades de fé fundamentadas na Bíblia.

A tradução do ATI foi tarefa muito árdua, exigindo profundo conhecimento do hebraico bíblico, além de enorme grau de paciência. O trabalho requereu a utilização de várias gramáticas e de vários dicionários dedicados ao hebraico bíblico, além de concordâncias dedicadas à Bíblia Hebraica. O objetivo de tal empenho era colocar nas mãos do leitor uma tradução tanto nova quanto fiel ao texto original hebraico.

Desde o início do projeto, se evitou a possibilidade de que o ATI pudesse ser, meramente, uma revisão de outra tradução bíblica já publicada. Por tal motivo, ele mantém distância das demais edições bíblicas já existentes em língua portuguesa.

Determinados trechos bíblicos foram muito difíceis para serem vertidos, requerendo profundo cuidado no processo de tradução. As principais passagens que apresentam alto grau de dificuldade de tradução são: Gn 49; Ex 15; Nm 23-24 e Dt 32-33. Tais textos apresentam diversos fenômenos linguísticos peculiares: palavras e expressões únicas (isto é, aquelas que aparecem uma única vez em todo o texto da Bíblia Hebraica), vocabulário arcaico e de baixa utilização, elementos gramaticais obsoletos, redação inusitada e possíveis situações de corrupção textual, em que o texto não está bem conservado. O ATI traduz tais textos de acordo com a sua natureza gramatical, mesmo que em português a tradução soe, no geral, muito estranha e, às vezes, sem sentido. Contudo, a tradução de tais trechos que se encontra no ATI reflete, o mais próximo possível, o que se encontra, realmente, no texto original hebraico.

Muitas situações de dificuldade de tradução são comentadas no ATI, no apêndice intitulado “Dificuldades Textuais”, que aparece em cada um dos quatro tomos. São explanadas 93 situações. No apêndice, as palavras e expressões de difícil tradução do texto bíblico hebraico são traduzidas, também, de quatro versões bíblicas clássicas: a Septuaginta (versão grega), a Vulgata (versão latina), o Targum de Ônqueles (versão aramaica do Pentateuco) e o Targum Hierosolimitano I (Targum Pseudo-Jônatas,

versão aramaica do Pentateuco). Tal atitude restringiu-se a circunstâncias em que o texto hebraico apresenta profundas dificuldades relacionadas com a crítica textual e as antigas versões poderiam auxiliar na solução do problema. Em algumas ocasiões, consultou-se, ainda, o aparato crítico da BHS, da *Biblia Hebraica* (BHK) e da *Biblia Hebraica Quinta* (BHQ): *Fascicle 5: Deuteronomy*.

As versões bíblicas clássicas e tradicionais, como a Septuaginta (versão grega) e a Vulgata (tradução latina), têm influenciado várias traduções para as línguas modernas, inclusive o português, em relação à tradução de determinados vocábulos e expressões. O ATI procura afastar-se delas, na tentativa de resgatar, na medida do possível, o significado original hebraico de determinadas palavras e locuções. Alguns exemplos entre a RA e a NTLH, por um lado, e entre o ATI, por outro, podem ser dados a seguir:

Texto	RA e NTLH	ATI
Gn 1.2	sem forma e vazia/ um vazio, (...) um mar profundo	informidade e vacuidade
Gn 2.4	SENHOR	YHWH
Gn 17.1	Todo-Poderoso	Shaddai
Gn 20.7	profeta	anunciador
Gn 20.9	pecado	transgressão
Êx 13.18	mar Vermelho	mar do Juncos
Êx 14.19	anjo	mensageiro
Êx 20.2	da casa da servidão/ a terra onde você era escravo	desde casa de escravos
Êx 20.13	não matarás/não mate	não assassinarás
Êx 25.9	tabernáculo/tenda	lugar de residência
Êx 25.17	propiciatório/tampa	cobertura de expiação
Lv 1.3	holocausto/oferta completamente queimada	sacrifício queimado por inteiro
Dt 6.5	alma	pessoa

Espera-se que o ATI, apresentado e descrito de maneira muito sucinta neste texto, possa ser importante contribuição do Brasil para a história da tradução da Bíblia em língua portuguesa, desde as primeiras traduções, feitas em Portugal, ainda durante a Idade Média, passando pelas obras de João Ferreira de Almeida (séc. 17), de Antônio Pereira de Figueiredo (séc. 18), de Matos Soares (séc. 20), de Meir Matzliah Melamed (séc. 20), de Huberto Rohden (séc. 20), Vilson Scholz (séc. 21), entre outras publicações bíblicas produzidas em idioma lusitano.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, João Ferreira de (trad.). *A Bíblia Sagrada*. Versão Revista e Atualizada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.
- BÍBLIA SAGRADA. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.
- ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm (eds.). *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.
- FRANCISCO, Edson de Faria (trad.). *Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português*. vol. 1: Pentateuco. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.
- KITTEL, Rudolf; KAHLE, Paul E. (eds.). *Biblia Hebraica*. 16. ed. Stuttgart: Württembergische Bibelanstalt, 1973.
- SCHENKER, Adrian et alii (eds.). *Bíblia Hebraica Quinta*. Fascicle 5: Deuteronomy. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2007 (edição preparada por Carmel McCarthy)
- SCHOLZ, Vilson (trad.). *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.